

COMUNIDADE PAROQUIAL

SÃO PEDRO DE PARDILHÓ

DIOCESE DE AVEIRO

17 agosto 2025 – XX DO TEMPO COMUM – ANO C

Leituras: 1ª: Jer. 38,4-6.8-10 2ª: Heb. 12,1-4 **Evangelho:** Lc. 12,49-53

Salmo: “Senhor, socorrei-me sem demora.”

Como vivemos, no dia a dia da nossa vida, a opção que fizemos quando fomos batizados? A monotonia, o cansaço, a acomodação, tomaram conta de nós e caminhamos sem chama, sem alegria e sem paixão? A Palavra de Deus que hoje nos é servida convida-nos a acordar, a escutar novamente o chamamento de Deus, a redescobrir a missão profética a que somos chamados, a retomar o nosso caminho atrás de Jesus, a reafirmar o nosso compromisso com a construção do Reino de Deus.

A **primeira leitura** fala-nos dos sofrimentos que o profeta Jeremias teve de enfrentar por causa da sua fidelidade à missão que Deus lhe confiou. Homem sensível e bom, pouco preparado para o confronto e a hostilidade, Jeremias teve de denunciar, de demolir falsas esperanças, de causar alarme social, a fim de que a Palavra de Deus chegasse ao coração dos seus contemporâneos. Detestado por todos, castigado pelos líderes, Jeremias cumpriu, mesmo assim, a sua missão. Não esteve sozinho: Deus acompanhou-o, consolou-o e salvou-o. Deus nunca abandona os seus profetas. Na **segunda leitura**, um “mestre” cristão da segunda metade do séc. I, dirigindo-se a cristãos assustados, acomodados e desmotivados, convida-os a reavivar a fé e o entusiasmo. A vida cristã é como uma corrida em direção a uma meta onde Cristo está à nossa espera. Quem quiser vencer, tem de se empenhar seriamente na corrida, de olhos postos em Cristo, sem se deixar distrair e atrasar pelos acidentes do caminho. No **Evangelho** Jesus descreve aos discípulos a missão que recebeu do Pai: “Eu vim trazer o fogo à terra”. Apaixonado por Deus e pelo Reino, Jesus queria contagiar o mundo e os homens com a sua paixão. Trouxe uma esperança nova aos pobres, aos doentes, aos marginalizados, aos malditos; combateu e venceu o egoísmo, a violência, a injustiça, o pecado, a morte. Quis que os seus discípulos abraçassem esse mesmo projeto e que, abrasados pelo fogo do Espírito, fossem testemunhas do Evangelho em todo o mundo. Hoje, é pela ação desses discípulos que o “fogo” de Deus continua a aquecer e a purificar o mundo. (Dehonianos)

TESTEMUNHO DE UMA VIDA CONSAGRADA

A liturgia do XX Domingo Comum convida-nos a seguir Jesus com coragem e fidelidade, mesmo quando isso implica sair de nós mesmos. Como nos recorda o Papa Francisco na *Alegria do Evangelho* (nº 8): “*Chegamos a ser plenamente humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos, a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro (...)*”.

Há 50 anos, a nossa paróquia de Pardilhó era terra fértil em vocações: contávamos com 24 sacerdotes e 8 religiosas. Atualmente temos 1 sacerdote, 4 religiosas Salesianas, um jovem seminarista e uma jovem em caminho de vida consagrada na Congregação da Aliança de Santa Maria.

Hoje, este apelo de Jesus continua atual e urgente — precisamos de corações generosos que se disponham a segui-Lo de forma total e radical.

No próximo domingo, teremos a alegria de escutar o testemunho de uma filha da nossa terra que, há 75 anos, disse “sim” a Deus na vida religiosa Salesiana e que continua a ser exemplo de entrega fiel e alegre. Uma ocasião para agradecer o dom da sua vida e rezar para que o Senhor continue a chamar e que muitos Lhe respondam.

**** * * * * * * * * * *

FALTA-NOS A OUSADIA DOS SANTOS

Senhor dá-nos a valentia dos que se enamoram de Ti,
dos que deram a sua vida por Tua causa,
dos que abriram caminhos novos
para gerar para todos a vida em abundância.

Dá-nos a sabedoria de Teresa de Jesus,
para poder com as incompreensões,
para lutar contra tradições, costumes e normas
que travam o crescimento e a libertação.

Dá-nos a frescura de Francisco de Assis,
para Te contemplar na irmã natureza,
para gostar da beleza que nos envolve,
para usar as coisas pensando outros.

Dá-nos a profundidade de Inácio de Loyola,
para refletir sobre o perigo do poder,
sobre os laços do prestígio e do ficar bem,
e livrar-nos do ter, que nos separa de Ti.

Dá-nos a simplicidade e a entrega de S. José,
que soube aceitar o incompreensível,
que acolheu Maria sem entender nada,
e confiou em Ti até viver a paternidade do Teu filho.

Dá-nos a sensibilidade de Teresa de Calcutá,
que fez sua a dor dos humanos,
que inventou uma “família” para os atender,
que se atreveu a entregar aos pobres a sua vida inteira.

DURANTE O MÊS DE AGOSTO NÃO HAVERÁ CARTÓRIO.

Quem necessitar de algum serviço do Cartório deverá agendar com o pároco através do Telem. 969016406 ou 965755576.
Também não haverá missa às 07h30 às quartas e sextas, mas haverá a essa mesma hora oração com Celebração da Palavra